

## SESSÃO SOLENE

**Presidência: Sr. Thiago Pintos Brunet**

*Às 18h00min o Senhor Presidente, Vereador Thiago Pintos Brunet, assume a direção dos trabalhos. Presentes os seguintes vereadores: Alberto Maioli, Aldir Toffanin, Arielson Arsego, Eleonora Broilo, Fabiano André Piccoli, Jonas Tomazini, Jorge Cenci, José Mário Bellaver, Josué Paese Filho, Odair José Sobierai, Sandro Trevisan, Tadeu Salib dos Santos, Tiago Ilha e Valdemar Ferreira.*

**PRES. THIAGO BRUNET:** Boa noite a todos. Em nome de **DEUS** declaro abertos os trabalhos da Sessão Solene de outorga do Título de Cidadão Emérito ao Sr. Valderiz Possa. Inicialmente, a Câmara Municipal de Vereadores de Farroupilha agradece e saúda as autoridades aqui presentes, entidades de classes, a imprensa, Sras. e Srs. Convidamos para fazer parte da Mesa o Excelentíssimo Senhor Pedro Evori Pedrozo, Vice-Prefeito Municipal, neste ato representando o Prefeito Claiton Gonçalves, nosso homenageado desta noite também Sr. Valderiz Possa e sua esposa Mariazinha Toso Possa, por favor, estejam presentes aqui na Mesa. Solicito ao Vereador Odair Sobierai 1º Secretário para que proceda a leitura da Lei Municipal nº 4.402, de 19 de março de 2018 que concede Título de Cidadão Emérito ao Sr. Valderiz Possa.

**1º SEC. ODAIR SOBIERAI:** Boa noite a todos, sejam todos bem vindos. LEI MUNICIPAL Nº 4.402, DE 19 DE MARÇO DE 2018. Concede Título de "Cidadão Emérito de Farroupilha" ao Sr. Valderiz Possa. O PREFEITO MUNICIPAL DE FARROUPILHA, RS, FAZ SABER, que a Câmara Municipal de Vereadores aprovou e ele sanciona a seguinte LEI: Art. 1º É concedido o Título de Cidadão Emérito de Farroupilha ao Sr. Valderiz Possa, em conformidade com as disposições da Lei Municipal nº 3.088, de 29 de dezembro de 2005. Art. 2º Serão atendidas por dotações orçamentárias próprias, as despesas porventura resultantes do cumprimento desta Lei. Art. 3º Esta Lei entrará em vigor na data de sua publicação. GABINETE DO PREFEITO MUNICIPAL DE FARROUPILHA, RS, 19 de março de 2018. CLAITON GONÇALVES, Prefeito Municipal. Era isso Presidente.

**PRES. THIAGO BRUNET:** Informamos aos presentes que farão uso da Tribuna nesta noite, o Vereador Fabiano André Piccoli da Bancada do PT, a Sra. Cláudia Butelli Teixeira que falará em nome dos Associados da Cooperativa São João, o nosso Homenageado Valderiz Possa e o Vice-Prefeito Pedro Pedrozo. Antes de passarmos a palavra aos Vereadores, assistiremos a um vídeo produzido pela Assessoria de Imprensa da Casa. (EXIBIÇÃO DE VÍDEO) Convido para que faça uso da Tribuna em nome do Poder Legislativo o Vereador Fabiano André Piccoli da Bancada do PT.

**VER. FABIANO ANDRÉ PICCOLI:** Boa noite a todos e a todas, sejam bem vindos a nossa Câmara Municipal de Vereadores, uma saudação especial ao Presidente desta Casa, Vereador Dr. Thiago Brunet, ao nosso Vice Prefeito Pedro Pedrozo neste ato representando o Prefeito Municipal Claiton Gonçalves, colegas Vereadores, nosso homenageado Senhor Valderiz Possa, sua esposa, também uma saudação especial ao meu grande amigo e Ex-vereador Paulo Afonso Schneider, ao Presidente do Sindilojas Sérgio Rossi, a Presidente do Sismuf, a Beatriz Sosnoski, ao também meu grande amigo José Adamoli, chefe de Gabinete, obrigado pela presença, ao Senhor Ismar Pazzin, o Executivo da Cooperativa Vinícola São João, ao Senhor Élio Marchioro executivo da Fecovinho, familiares, amigos, colegas de cooperativismo do Sr. Valderiz Possa, Senhoras e Senhores, imprensa também

falada e escrita e é com muita alegria coube, neste ano, ao Partido dos Trabalhadores indicar um cidadão farroupilhense nato para receber a honraria de Cidadão Emérito no ano de 2018. Personalidades importantes da história farroupilhense já receberam este título, Senhor Valderiz: o Senhor Bento Geraldo Piggozzi (in memoriam), pai do nosso Executivo Duilus - 2006, Dr. Fernando Luchese – 2007, Sra. Dulce Tartarotti (in memoriam) – 2010, o cientista Jairton Dupont – 2011, o engenheiro Guerino Pasquale – 2012, os Ex-prefeitos Clóvis Tartarotti – 2013 e Clóvis Zanfeliz – 2014, os empresários Adelino Colombo – 2015 e Juarez Colombo – 2016 e o dentista Nestor Feltrin – 2017 no ano passado. Então o Senhor pode perceber que é um leque bastante restrito de pessoas que contribuíram e muito para a comunidade farroupilhense. E esse ano é o Senhor que está recebendo essa honraria. E a nossa escolha para receber o título de Cidadão Emérito 2018 foi o Sr. Valderiz Possa. Vários foram os critérios elencados para esta difícil escolha, mas o que preponderou foi a sua dedicação ao cooperativismo. E aqui, quando uma bancada faz a indicação de um nome, todos os Vereadores precisam aprovar e o seu nome Valderiz, foi aprovado por unanimidade e com louvor por todos os colegas Vereadores que conhecem o teu trabalho, que conhecem a tua dedicação e teu empenho em prol dessa causa. Então desde já agradeço aos colegas Vereadores por serem parceiros dessa indicação. Cooperar é uma escolha, mas se doar à frente de uma cooperativa é uma missão de vida. E para entender um pouco mais o grande significado disto, precisamos compreender que pessoas dedicam-se ao cooperativismo no Brasil desde as primeiras reduções jesuíticas, no século XVII. Por mais de 150 anos, esse modelo deu exemplo de sociedade solidária, fundamentada no trabalho coletivo, onde o bem-estar do indivíduo e da família se sobrepunha ao interesse econômico da produção. De forma oficial o cooperativismo iniciou em 1.844, na Inglaterra; e porque ele começou? Porque as pessoas não conseguiam comprar o básico para a sua sobrevivência. Então um grupo de 28 trabalhadores se uniram para montar seu próprio mercadinho. E essa ideia foi prosperando e no Brasil em 1902, o padre suíço Theodor Amstad fundou a primeira cooperativa de crédito do Brasil: a Sicredi Pioneira, que continua em atividade até hoje. No Brasil o cooperativismo é a principal fonte de renda de mais de 1 bilhão de pessoas.

Se as 300 maiores cooperativas do mundo fossem um país, elas seriam a 6ª economia do mundo, com um PIB de US\$ 2,5 bilhões. Uma em cada 7 pessoas está associada ao cooperativismo. São no Brasil 556 municípios no qual as cooperativas de crédito têm as suas instituições financeiras operando. 38% dos brasileiros com assistência médica são atendidas por cooperativas de saúde e assim os números nos impressionam, porque hoje nós estamos reconhecendo o trabalho de uma família que tem o olhar no cooperativismo agrícola, mas nós temos o cooperativismo financeiro, da saúde, habitacional, então são inúmeras formas de se cooperar para prosperar. Podemos compreender a importância do cooperativismo através dos números, mas para conduzir as cooperativas, os associados precisam de pessoas sérias, honestas, trabalhadoras e comprometidas com o coletivo. E assim a família Possa fez e faz parte da história do Cooperativismo no Brasil. O saudoso Sr. Dolorindo Possa, falecido recentemente, pai do nosso homenageado, conduziu com braços fortes a Cooperativa Vinícola São João por quase 29 anos. Anos de muito sucesso e expansão, aonde nós tivemos muitas cooperativas próximas da gente, que nessas últimas décadas ou quebraram ou tiveram os seus diretores sendo indiciados por inúmeros problemas, a família Possa sempre conduziu com muita seriedade a Cooperativa São João. E após então esse período de quase 29 anos, em 2003 o seu Valderiz foi eleito o Presidente

da Cooperativa e, desde sua posse, conduz com muita seriedade e compromisso a Cooperativa, auxiliado, claro, por sua equipe de diretores, a sua equipe que trabalha no operacional da cooperativa, os funcionários e também todos os produtores que depositam na cooperativa o sustento das suas famílias. E precisa de muito trabalho para conduzir uma Cooperativa do tamanho da Cooperativa São João. Uma cooperativa que iniciou as atividades em 25 de outubro de 1931 e naquela oportunidade com 84 associados, hoje possui mais de 450 associados. Em termos de volumes, este ano foi entregue mais de 18 milhões de kg de uva e com um faturamento anual em torno dos R\$ 37 milhões de reais. Conduzir uma cooperativa é trabalhar em prol do próximo e com o dinheiro que sustenta milhares de pessoas. É ter a responsabilidade de conduzir de forma correta todos os passos administrativos para ter condições de pagar os associados e perpetuar o negócio. E foi assim que eu particularmente conheci o seu Valderiz, por mais que as minhas origens maternas estejam próximas das suas terras, viemos a nos conhecer em 2013, quando um grupo de cooperativas se reunia com o Executivo, para procurar apoio para instalação de uma central de cooperativas, que é a Cenecoop, a qual hoje é presidida pelo Valderiz. Naquela oportunidade nós começamos a trabalhar um projeto de incentivos fiscais, que foi aprovado por essa Casa Legislativa, na qual por um período de 10 anos devolverá 50% do ICM gerado, que é uma forma do município incentivar ainda mais o cooperativismo, incentivar ainda mais a permanência do homem na terra e essa permanência é uma permanência com qualidade. Então, após muito trabalho, Seu Valderiz e o Pazzin, a obra está andando, foram muitos percalços e muitos deles pude acompanhar, mas o compromisso, a força, a determinação dessa turma, fez com que esse projeto não fosse água abaixo. Então ela continuou e vai beneficiar muitas famílias, não só de Farroupilha, mas da região das quatro cooperativas que fazem parte da Cenecoop. Eu também tive a oportunidade, seu Valderiz, de conhecer o seu pai, num final de tarde, quando fizemos uma visita em 2016. Quem me levou até sua casa foi um cabelo branco que está sentado e Ex-vereador dessa Casa Paulo Afonso Schneider, que tem um carinho muito grande pela sua família, ainda dos tempos do Banco do Brasil, na qual ele disse que visitava vocês e sempre foi muito bem acolhido, muito bem recebido na sua casa. E essa é mais uma característica da família Possa, o acolhimento, a recepção, a forma de lidar com o ser humano. De receber de portas abertas e isso pelas poucas palavras que eu troquei com o seu pai a gente pode perceber o quão sério ele era, o quão querido ele era por todos. E assim Seu Valderiz, podemos ter a certeza de que o Senhor também é o porto seguro de sua família. Com sua esposa Mariazinha, constituíram um lar alicerçado no trabalho e nos valores cristãos. Segundo a sua filha Márcia, o Valderiz é um grande pai e um avô que deixa de fazer qualquer coisa na vida pela família. Seus netos Carlos e Guilherme também presentes nessa noite. E a Márcia disse-nos, numa fala emocionada, que “ama muito o Senhor e que **DEUS** a privilegiou com o melhor pai do mundo”. Valderiz, temos certeza que o seu Dolorindo está ainda mais orgulhoso do filho nesta noite e se ele estivesse aqui fisicamente, muito feliz ele estaria. Mas de onde ele está, lá no céu, pode ter certeza que ele está muito orgulhoso, muito feliz dessa sua conquista. Porque você seguiu os seus caminhos e é uma pessoa de valor, honesta e comprometida. O mundo precisa de exemplos como o seu. Então antes de finalizar e passar um aparte aos Vereadores eu gostaria de saudar também a presença dos Secretários Municipais de Gestão e Governo Vandrê Fardin, Secretário Fernando Silvestrin que se faz presente, Ex-vereadora Márcia Georg também. Então Senhor Presidente, se o Senhor quiser conceder aparte as bancadas.

**PRES. THIAGO BRUNET:** Então passo à palavra as bancadas, as quais terão 5 minutos para fazer a sua homenagem. Nesse momento então convido o Partido Democrático Trabalhista – PDT para que faça uso da palavra. Com a palavra o Vereador Aldir Toffanin.

**VER. ALDIR TOFFANIN:** Senhor Presidente do Legislativo Municipal Thiago Brunet, Senhor Vice-Prefeito Municipal Pedro Evori Pedrozo, Senhores Vereadores, Vereadora, Ex-vereadores aqui presentes, Sérgio Rossi, Márcia Georg, Paulo Schneider, nosso chefe de Gabinete José Adamoli, Secretários Municipais Fernando Silvestrin e Vandrê Fardin que eu vi aqui presente, demais Secretários se estão presentes aí, representantes da imprensa, funcionários da Casa, Senhoras e Senhores, sejam todos bem-vindos. Quero agradecer ao Vereador Presidente Thiago Brunet e ao Vereador Valdemar Ferreira por terem me oportunizado nesta noite ser o portador dos mais sinceros votos do PDT, onde homenageamos o Senhor Valderiz Possa para receber o Título de Cidadão Emérito desta cidade, estendendo esta homenagem a sua família e a todos os seus convidados. Senhor Valderiz, a comunidade farroupilhense reconhece e valoriza todo o seu trabalho e de sua família, que juntos compartilham as alegrias, os desafios e as conquistas do dia-a-dia. Sabemos com certeza que o Senhor herdou tudo isso de seus pais, pois eles trabalharam com firmeza e suaram de sol a sol, de manhã à noite, para que o Senhor e seus irmãos tivessem o mesmo êxito. A relevância deste trabalho é para a comunidade, e é ela que a traz aqui hoje, a homenagem do Cidadão Emérito que esta casa lhe oferece carinhosamente, é por tudo que fizestes. Nosso homenageado desta noite, assim como muitos outros agricultores de Farroupilha, é exemplo de dedicação e trabalho, que faz por merecer o destaque que tem na comunidade, que investe e acredita na agricultura. Sentimos orgulho de ter junto a nossa comunidade pessoas que nos dão exemplo de fé, trabalho e competência. Por isso nossa singela homenagem como reconhecimento do trabalho desenvolvido pelo Sr. Valderiz. Nós queremos em nome da bancada do PDT, ressaltar a importância desta justa homenagem. Em nome do Partido Democrático Trabalhista, os nossos parabéns. Era isso Senhor Presidente.

**PRES. THIAGO BRUNET:** Convido o Partido Socialista Brasileiro – PSB, para que faça uso da palavra. Com a palavra o Vereador Sandro Trevisan.

**VER. SANDRO TREVISAN:** Boa noite Senhor Presidente, cumprimentando o Senhor cumprimento os demais Vereadores, gostaria de cumprimentar o nosso Vice-Prefeito Municipal Pedro Evori Pedrozo, representando nessa ocasião o nosso Prefeito. Gostaria de cumprimentar também os Secretários aqui presentes já mencionados anteriormente, Fernando, Vandrê, cumprimentar o chefe de Gabinete José Adamoli, Ex-vereadores aqui presentes, em especial minha colega Márcia, cumprimentando essas pessoas, cumprimento todo o resto do público aqui presente, cumprimentar a imprensa, funcionários da Casa e em especial, cumprimentar então o Senhor Valderiz Possa e sua esposa Mariazinha Toso Possa, sua filha Márcia Possa Buzetti. Dizer assim, que é uma justa homenagem até a gente se viu lá em cima, nos olhamos e daí até nesse momento fomos apresentados e, engraçado porque acho que nós passamos várias vezes um pelo outro lá e acredito que nesse momento não sabíamos quem era. Um dia eu vi a grandeza dessa empresa, foi naquele dia que realmente me caiu a ficha, como a gente diz naquele dia eu vi o tamanho dessa empresa, foi no dia que eu estava indo para a Vila Jansen para dar aula e aqueles caminhões que vem com a uva, eles estacionam nas ruas, estacionam nos dois lados, por que ali quando eu estava chegando tinha caminhão lá em cima, entrando no asfalto, asfalto a dentro, naquele pátio do lado da cooperativa, um monte de caminhão e esses caminhões iam em direção ao

colégio, estacionado dos dois lados, uma quantidade imensa, um monte de caminhão mesmo. Eu passei, fui para o colégio, fui lá dar aula e naquela noite eu não tinha aula toda noite. Quando eu saio do colégio, entro no meu carro e vou retornar, eu disse “meu **DEUS**, para onde foram todos os caminhões que estavam aqui?” Naquele momento eu vi a capacidade de processamento, eu imaginei a quantidade que tinha de caminhões lá e a quantidade tempo que isso foi processado, pensei comigo “eles passam a safra inteira entregando uva” meu **DEUS**, a gente passa na frente e já vê que é uma empresa gigante e daí naquele dia eu tive mesmo a certeza da dimensão daquilo, me apavorei, aquilo foi um fato marcante; hoje lembro disso e digo “como é que conseguiram processar toda essa quantidade de caminhões, despejar lá e processar isso aí tudo?” Naquele dia eu parei e disse “é gigante mesmo essa empresa, pela quantidade de caminhões que foram processados” Daí revendo tudo isso e vendo o seu pai, que ficou a frente durante 28 anos, no momento que ele sai, o que esse grupo de cooperados pensa em fazer? Em por o próprio filho para ser o coordenador dessa empresa. Aí imaginam só a credibilidade que tinha o seu pai. Pois, e a sua também credibilidade, mas em função, imagina só a credibilidade, se trabalhou até hoje então agora quem continua? Seu filho continua. E quero dizer assim que eu vejo nesse momento e gostaria que **DEUS** me desse a serenidade de continuar com esse trabalho, porque quando a gente tem uma empresa própria, minha empresa, se ela dá problema ainda, esses problemas, mas eu vou arcar com as consequências e fica para a minha família, a família do Senhor é um pouco maior, a família do Senhor é gigante e todas aquelas pessoas que depositam lá o produto que é trabalhado durante o ano, produto final, fora a época de ficar olhando “será que vem chuva, vem temporal, vai dar pedra?” e daí no final tu consegue tirar aquele produto que é do ano inteiro, do trabalho do ano inteiro e daí tu leva até a cooperativa. Eles têm que ter uma confiança grande no Senhor, o Senhor é alguém que inspira muita confiança para eles, porque eles entregam o produto do ano inteiro, um produto que para eles vai retornar em função de dinheiro para sustentar a família. Então eu quero lhe dar os parabéns, quero dizer que não é por nada que a sua família está lá durante todo esse tempo, por que se não inspirasse confiança, não fosse uma família que trabalhasse de maneira transparente, com honestidade nos atributos que faz, no trabalho que faz, com certeza não estaria mais lá. E venho vendo também nos últimos tempos, que a empresa vem crescendo, eu já vi esse tempo atrás um amigo meu que tinha e comprou esses, substituíram aquelas pipas antigas de madeira e comprou nova, essas pipas de metais elas são extremamente caras, são coisas muito caras. Então a empresa vem crescendo, vem mantendo seus compromissos de maneira responsável e crescendo bastante. A parte nova também feita a muito pouco tempo do lado aí, investimento muito grande. Então eu quero aqui agradecer ao Vereador Odair Sobierai, meu colega de partido que me deu a oportunidade de vir aqui e falar, homenagear o Senhor nessa noite, uma homenagem muito justa. No momento que fiquei com a oportunidade de poder falar aqui, eu pensei que é uma oportunidade interessante, porque eu sempre passei ali na frente e eu via essa empresa, eu via o pessoal trabalhando, então fico contente de poder contribuir com essa justa homenagem. Agradeço de novo Vereador Odair, a oportunidade de falar, muito obrigado por ser uma pessoa que faz a diferença e uma pessoa que conduz com tanta seriedade uma cooperativa, que é na verdade a vida de tantas famílias aqui do nosso município, obrigado.

**PRES. THIAGO BRUNET:** Convido o Partido Republicano Brasileiro – PRB para que faça uso da palavra. Com a palavra o Vereador Tiago Ilha.

**VER. TIAGO ILHA:** Senhor Presidente, caros colegas Vereadores, cumprimento nosso Vice-Prefeito Municipal Pedro Eвори Pedrozo, a todas as pessoas que nos acompanham, os amigos da imprensa. Hoje é um dia extremamente especial, eu gostaria de começar agradecendo Vereador Fabiano André Piccoli, pela sensibilidade que a sua Bancada, através do seu mandato traz a todos nós Vereadores a oportunidade de estarmos aqui hoje reconhecendo um farroupilhense que marca sua história alicerçado no trabalho, na competência e na família. Parabéns Vereador por essa sensibilidade de trazer e realmente como o Vereador colocou aqui, assim que chegou o nome do Senhor, Seu Valderiz, foi unânime a impressão de todos os colegas Vereadores, porque o Senhor é um exemplo de uma cidade que dá certo. O Senhor é um exemplo de uma comunidade que é referência, se cada dia como jovem Vereador nesse momento, eu posso dizer que quando vejo esses momentos de reconhecimento à pessoas que são referência, eu quero dizer que o Senhor também uma referência pra mim e tenho certeza que não só para a sua família, como, para muitos jovens também empreendedores de diversos seguimentos da sociedade, que vem através da sua história alicerçada lá no meio rural a oportunidade de olhar para um espelho e ver uma referência. Como falei a referência de uma Farroupilha que dá certo. Eu acredito muito no cooperativismo, aliás, acredito que o cooperativismo é uma grande força da humanidade como um todo e que toda nossa sociedade deve sim, cada vez mais olhar como o Vereador Fabiano disse aqui, com os olhos firmes no cooperativismo e nós que estamos na condição de representantes da comunidade também, não só na esfera municipal, como na esfera estadual, na esfera federal, incentivar o cooperativismo que vale a pena. Quero dizer que a sua história, e eu sempre digo aqui, sempre quando tem alguma homenagem, que eu tiro meu chapéu a pessoas que tem um ideal e o Senhor traz hoje na sua história de vida e de trabalho um ideal, que como o Senhor contou no vídeo, eu tento imaginar, voltar e tentar reconstituir na minha memória esse momento em que o seu pai chega na sua casa e diz “bom, filho agora é tudo contigo” e eu fico tentando reconstituir na minha cabeça e no meu coração e não consigo imaginar o misto de sentimento que você sentiu naquele momento que seu pai disse “filho agora é contigo”. Então eu tenho certeza que esse misto de emoções revive agora na tua vida, na tua história, na tua família de imaginar que ele está agora lá no céu dizendo “filho você merece, agora é contigo”. Em nome da Bancada do PRB, quero desejar ao Senhor muita sorte nessa jornada parabéns porque essa homenagem é mais do que merecida, sua história, sua trajetória, seu legado. Muito obrigado Senhor Presidente.

**PRES. THIAGO BRUNET:** Convido o Partido da Rede Sustentabilidade para que faça uso da palavra. Com a palavra o Vereador Alberto Maioli.

**VER. ALBERTO MAIOLI:** Boa noite. Eu começo a minha fala com carinho e muito amor, eu olhando para vocês eu vejo um grande esplendor, mas foi **DEUS** lá nas alturas o nosso iluminador para prestar esta homenagem a um grande agricultor. E o seu Valderiz Possa veja o que aconteceu, esta é a Casa do povo, unida ela te escolheu, tu merece esta homenagem à honestidade valeu, mas foram os ensinamentos que o teu papai te deu. Para ser agricultor tem que ter muita coragem e o grupo que te escolheu fez uma triagem, certamente foi **JESUS** que mandou sua mensagem para tu ser escolhido, receber esta homenagem. E do partido da REDE vai a nossa saudação e para tua família é que temos gratidão, e que **DEUS** sempre abençoe todas as suas plantações e pelas mãos de Jesus tenha sempre a proteção. Ao nosso homenageado como é feliz a vida, mas me obrigo aqui dizer que não tem outra saída, quanta gente neste mundo que tem a alma perdida para não

valorizar quem produz nossa comida. E assim vou encerrando com toda a sinceridade estamos todos felizes por esta oportunidade e que **DEUS** te dê saúde, Pai eterno de bondade e sempre tenha sucesso e muita prosperidade. Muito obrigado.

**PRES. THIAGO BRUNET:** Convido o Partido do Movimento Democrático Brasileiro – PMDB, para que faça uso da palavra. Com a palavra o Vereador José Mário Bellaver.

**VER. JOSÉ MÁRIO BELLAVER:** Excelentíssimo Senhor Presidente desta Casa Legislativa, Senhor Thiago Brunet, Excelentíssimo Senhor Vice-Prefeito Pedro Evori Pedrozo, neste ato representando nosso Prefeito Claiton Gonçalves, Senhores Vereadores, Senhor Valderiz Possa, nosso homenageado com o Título Cidadão Emérito, Senhora Mariazinha Toso Possa, filha Márcia, genro Luis Carlos, netos júnior e Guilherme, familiares, amigos, membros da direção da Cooperativa São João, Secretários Municipais, Márcia Georg, chefe do escritório da Emater, Presidente do Sindilojas Sérgio Luís Rossi e ex Presidente desta Casa, Beatriz Presidente do Sismuf, Ex-vereadores, funcionários da Casa, imprensa, Senhores e Senhoras presentes. Ocupo hoje, esse momento para prestar a homenagem e cumprimentar o Senhor Valderiz Possa, pela sua dedicação em prol de nossa comunidade. Sinto-me honrado e privilegiado em ser escolhido pela bancada do MDB para falar nessa Sessão Solene e o faço em nome dos Vereadores Arielson Arsego, Jorge Cenci, Jonas Tomazini e a colega Vereadora Eleonora Broilo. Inicio a minha fala enaltecendo a liderança que o nosso homenageado desempenha em nosso município. Homem de hábitos simples, nascido no interior, agricultor, cooperativado, empreendedor. Diria mais, está ali um exemplo a ser seguido. Podemos dizer que, por traz do sucesso do nosso município, existem homens com as características do nosso homenageado. São esses os adjetivos que levam o Poder Legislativo, anualmente a homenagear um dos filhos ilustres do nosso Município com o título de Cidadão Emérito. É com grande felicidade, que, este momento estamos homenageando o Sr. Valderiz Possa e sua família, com esta honraria. Pelo breve histórico do homenageado, percebemos o quanto de comprometimento que ele dedicou e ainda dedica ao setor agrícola. Seguindo os passos de seu pai, Sr. Dolorindo Possa, que lá de cima está com certeza muito feliz e torcendo pelo Senhor que continua administrando a Cooperativa São João por muito tempo e que dê tudo certo para toda a classe produtora e para todo o nosso município. Nosso homenageado dividiu as suas atividades de produtor rural com a administração da Cooperativa São João. Nesse sentido não podemos falar do nosso homenageado sem frisar o trabalho desenvolvido junto ao setor vitivinícola. Dito isto, é importante falar um pouco da história do vinho e do cooperativismo no RS. Esta história pode ser dividida em dois grandes momentos: de 1875 a 1915, onde a fabricação de produtos da uva era destinada ao consumo familiar local e a partir de 1915, com a inauguração da estrada de ferro, possibilitando o escoamento de produtos coloniais. Desde então, a região de colonização italiana no RS tornou-se o maior centro produtor de vinhos. Cerca de 90% da produção nacional de vinhos está concentrada no RS, notadamente na serra gaúcha. O consumo de vinhos per capita brasileiro varia entre regiões: 1,8 litros no Brasil, 5,77 no RS e 27 litros na serra gaúcha. Podemos afirmar que o conhecimento acumulado pelos nossos produtores, na sua maioria descendentes de italianos, trazidos para cá, foi uma das molas indutoras do progresso econômico do RS e logicamente de Farroupilha. Depois da grande crise de 1929, o excesso de produção de vinhos acumulado nas pequenas propriedades do interior, as dificuldades de comercialização, os problemas com transporte, dentre outros, levaram um grupo de 84 produtores a unir-se e fundar uma cooperativa São João. E em 25 de outubro de 1931 é fundada a Cooperativa São João, que

atualmente é presidida pelo nosso homenageado desde 2007, contando atualmente com 460 associados. Senhor Valderiz Possa, o Senhor está inserido nesta importante história dos imigrantes italianos, dos produtores de uva e vinho e do associativismo. Por esta razão, queremos aproveitar a oportunidade para cumprimentá-lo e agradecer-lhe pelo que tem feito para dignificar o nosso Município. Ao mesmo tempo, Senhor Presidente e demais presentes, queremos reiterar que a Bancada do MDB solidariza-se com o nosso homenageado e reiteramos os votos de estima e gratidão de toda a comunidade farroupilhense. Receba, pois os votos da bancada do MDB, que tive o privilégio de representar nesta oportunidade. Muito obrigado e muito boa noite.

**PRES. THIAGO BRUNET:** Convido o Partido Progressista – PP para que faça uso da palavra. Com a palavra o Vereador Tadeu Salib dos Santos.

**VER. TADEU SALIB DOS SANTOS:** Senhor Presidente, Senhores Vereadores, Vereadora Eleonora. Quero saudar o menino que veio de Santa Maria para esta progressista cidade Pedro Evori Pedrozo, nosso Vice-prefeito, hoje representando sua Excelência, o Prefeito Claiton Goncalves. Quero saudar inicialmente ao nosso chefe de gabinete, os Secretários Municipais que estão aqui também representando e trazendo o apoio do Executivo a este evento e ao nosso homenageado. Saudar os Ex-vereadores incluindo também de uma maneira especial, um grande líder do setor lojista do nosso município, Senhor Sergio Rossi; entre os nossos Ex-vereadores alguém que pelo apelido, ‘China’ né, que queremos recordar aqui, carinhosamente tratado por todos e que hoje também esta aqui porque ele faz parte de uma história, a história do seu Valderiz. Quero saudar em especial a família Possa e a família Toso que esta aqui nesta noite para homenagear esse gigante do setor vitivinícola do nosso município e filho de um gigante maior ainda, o nosso querido Dolorindo. Que o nome dele para nós hoje em termos de lembranças tenha um significado muito especial. Dolorindo parece alguma coisa quando se fala em dor, Dolorindo, está dolorido, está, bem o oposto era o ser humano. Hoje nem dor podemos sentir porque o orgulho de quem o conheceu, independente da intimidade ou não, faz com que a gente lembre num sentido maior, sentido de quem nos criou que é **DEUS**. Somente **DEUS** pode dar a nós um presente tão grande quanto Dolorindo Possa. Desta forma eu quis chegar até a **DEUS** para que ele também me abençoasse e abençoasse meu colega de bancada, o Vereador Josué Paese Filho, que já presidiu esta Casa aqui e teria todas as condições do mundo para homenagear Valderiz na noite de hoje, mas me concedeu esta honra. Eu queria dizer de que não é somente homenageá-lo, meu irmão, eu quero falar um pouquinho da tua história e dizer que tu também e muito abençoado, muito abençoado. O mesmo **DEUS** que criou o teu Pai deu ao teu pai a sensibilidade de criar uma família que é a maior empresa criada no universo. Dar a alguns de vocês a ciência de que o cooperativismo iniciou primeiro na estrutura familiar, era o pai dando para vocês aquilo que ele tinha de mais rico e mais nobre: os ensinamentos. E que isso perpetua no coração de todos vocês, se algum dia lá quando criança vocês pensaram e imaginaram de serem uma criança arteira, fazer alguma coisinha que a criança faz, vocês pensavam: “não podemos fazer isso, porque o nosso pai não aprovaria”. Foi através dos exemplos. Porque que eu disse que tu é muito abençoado? Porque tu não precisaste pegar um nome Santo de Maria e chamar de Mariazinha, ela já vinha batizada Mariazinha. Ela vinha para se somar contigo e tocar a maior empresa do universo, ao lado de um grande homem tem uma grande mulher. A frente de uma empresa de sucesso e de valor tem um homem que aprendeu todos os valores para chegar no grau maior; e por isso que tu estas lá. E tivestes o

privilegio de assumir e ainda de ter o verdadeiro mestre para conversar, um dos grandes valores do seu Dolorindo. Quando ele abria a sua boca dava exemplos, quando a gente deixava os ouvidos ao ouvir a gente só tinha exemplos, só tinha motivação. Essa é a grande herança que tu tens. Não é por menos que tu lideras, fora a parceria com a dona Mariazinha, mais 450 mais um pouquinho de pessoas que estão também administrando, mas estão buscando em ti a garantia do sucesso, da garantia que chegou o final do mês, ao final da safra, eles vão receber por aquilo que fizeram, o que é justo e o que é certo. Não esquecendo aqui que nós teremos o registro deste evento do Jornal Informante e também do Jornal O Farroupilha, a quem eu quero saudar os representantes que aqui estão. E não quero esquecer em momento nenhum os colegas desta Casa que tanto trabalham e trabalharam preocupados porque nós estaríamos representando, hoje aqui, alguém que teria que homenagear quem representa entre a sua família e a família da cooperativa São João, chegando aí ao número próximo de 500 pessoas. E o pessoal trabalhou muito e foi buscar muitas informações. O nosso tempo, queríamos nós ter um pouquinho mais de tempo, mas temos a tolerância do bondoso coração do nosso Presidente quando nos excedemos em algum minuto. Eu queria dizer aos Senhores que chegar a Presidência desta Casa aqui precisa, em primeiro lugar, ser competente, e o segundo é ter sensibilidade. A sensibilidade ao qual o Ex-presidente desta Casa teve ao escolher o nome do homenageado, incontestável não somente pelos Legisladores desta Casa, mas por toda a comunidade farroupilhense e trazer aqui a gratidão. E nisso eu me somo a todos e digo obrigado Vereador Fabiano Piccoli. Obrigado Senhor Presidente por relevar mais um minutinho da minha fala. Obrigado a Renata por ter escrito, mas não deu tempo de ler, eu vou passar ao Valderiz que eu tenho certeza que ele dará tanto valor quanto eu dei pela tua escrita. Tem palavras lindas aqui. Mas uma das que mais me marca é que fala em algum momento do reconhecimento e eu quero terminar dizendo: Obrigado Valderiz, você e a tua família e a família Toso da Dona Mariazinha são o nosso presente de **DEUS**, por isso que eu continuo com minha fé cada vez mais fiel e nas minhas orações pedido a ele que dê saúde que é a maior riqueza do universo. E que ela de a ti e a tua família e a família da Cooperativa São João seja ela diretoria, associados e pessoas que lá trabalham que de para vocês a maior riqueza, saúde. Vida longa e obrigado pela existência de vocês. Muito obrigado Senhor Presidente. Parabéns. Parabéns.

**PRES. THIAGO BRUNET:** Com a palavra, então, passo para finalizar o Vereador Fabiano André Piccoli.

**VER. FABIANO ANDRÉ PICCOLI:** Obrigado, Senhor Presidente. Eu só queria agradecer as contribuições dos nossos colegas Vereadores. Seu Valderiz pudeste perceber o quanto felizes todos estão com essa indicação. Então, nosso grande abraço e parabéns a todos os colaboradores, direção e associados da Cooperativa Vinícola São João pela respeitada cooperativa que vocês constroem a cada dia. Continuem produzindo esses excelentes produtos e levando o nome de Farroupilha aos quatro cantos do país e tenham a certeza, Seu Valderiz, que a pauta da cadeia produtiva da uva e do vinho está sempre presente nessa Casa Legislativa, contem com todos Vereadores na luta por esse importante segmento de produção, de comercialização e também contem com este Vereador com tudo que precisarem. Um forte abraço a todos vocês e, Seu Valderiz, muito obrigado pelo seu exemplo de vida, pela pessoa que você é e pelo exemplo que dá a todos nós. És merecedor do título “Cidadão Emérito de Farroupilha”. Obrigado Senhor Presidente.

**PRES. THIAGO BRUNET:** Antes de darmos continuidade as manifestações, nós temos a presença nesta noite, do neto do Senhor Valderiz, Luis Carlos e do seu colega Delavi, que prestarão homenagem ao avô Valderiz Possa.

**SR. DELAVI:** Bom, então, estamos aqui então para fazer três músicas, né, Júnior? Do gênero gaúcho, que é o segmento do Júnior aqui, caro colega, neto do seu Valderiz, que por escolha seguiu esse gênero maravilhoso da nossa terra gaúcha, gênero musical de música gaúcha em qual nosso Vice-Prefeito aqui presente conhece bem, o Vereador Tiago Ilha e demais Vereadores e a todos aqui o nosso abraço desde já, né Júnior? E obrigado pela escolha, desse grande amigo Valderiz Possa. Vamos lá então, Júnior? (Música). Obrigado, gente.

**PRES. THIAGO BRUNET:** Agradecemos, então, as homenagens feitas ao Seu Valderiz Possa, do Seu Luis Carlos e Dalavi. Convido, então, nesse momento, para que faça uso da tribuna, em nome dos associados da Cooperativa São João, a Sra. Cláudia Butelli Teixeira.

**SRA. CLÁUDIA BUTELLI TEIXEIRA:** Cumprimento a todos citados no protocolo, Senhoras e Senhores. Inicialmente eu devo registrar o convite honroso que me foi feito pelo Senhor Valderiz para falar em nome da Cooperativa Vinícola São João, o que faço com muito orgulho. Amigos, a vida nos ensina que o mérito não vem por acaso. Pode-se até receber um dom, mas em todos os casos as vitórias são fruto de muito trabalho, persistência, empenho e de ações diárias firmes e bem coordenadas, seguidas de pequenas conquistas até chegarmos a um objetivo maior. A trajetória do Senhor Valderiz não foge a essa regra, conhecemos a história da cooperativa que ele preside desde 2003, conhecemos sua história dentro dela com seu pai durante anos como Presidente, com os 464 associados, com sua diretoria, seus colaboradores dentro da vinícola, uma história de sucesso. Mas conhecer a pessoa que hoje recebe esse título, traz um bom exemplo de como nasceu nossa cidade, pessoas que pelo exemplo e pela prática, pelo trabalho, coragem e humildade, constroem um caminho digno. Quanto mais conhecemos sobre essa terra, só faz crescer a admiração por uma gente que fundou aqui uma civilização de fortes. Em conversas com o Senhor Valderiz, ele sempre ressalta a sua infância na Linha Oitenta, as brincadeiras com os irmãos, a adolescência jogando futebol nos sábados e da missa nos domingos. É bonito ver em seus olhos o orgulho de sua família, do namoro com a Dona Mariazinha, que só se encontravam nos domingos por poucas horas, não é? Não era bem assim como é hoje em dia. O nascimento da filha que lhe deu dois netos. Olhos com saudade do pai e da mãe que lhe ensinaram a trabalhar na terra e dela fazer sua jornada até hoje. Olhos com responsabilidade quando fala sobre a cooperativa. E é interessante aqui também sempre ouvir dele que sozinho ele não faz nada. Sempre fala do quanto caminham juntos, quanto decidem todos juntos, que cada conquista é de todos que se pode mostrar para onde caminhar, mas que sozinho não se abre um caminho. União e trabalho sério é o que mais se ouve conversando com o Senhor Possa. Também é bonito de ver e conversar com as pessoas que trabalham todos os dias ao seu lado, a opinião geral é que nosso Cidadão Emérito é um homem forte, mas sensível, generoso, mas lúcido, que enfrenta as adversidades da vida com retidão e equilíbrio, buscando sempre soluções em sintonia com sua missão, sem arrogância e sem medo. Por sua representatividade, faz parte da diretoria da Associação de Moradores da Linha Oitenta, sua comunidade e também é presidente da central das Cooperativas da Serra Gaúcha, iniciativas que sempre contemplam uma coletividade. A Cooperativa Vinícola São João está hoje com instalações modernas, com investimentos altos, exportações, vários prêmios, muitas conquistas, mas a maior das

construções é aquela que não conseguimos ver de forma material, ela está na capacitação, no conhecimento transmitido aos associados pela assistência técnica, administrativa e financeira. O coração das grandes conquistas está na união, na parceria, na integração de todos pelo bem de todos. O que essa cooperativa tem de único é que tem história, tem passado, tem presente e tem futuro. Por trás das histórias que se contam nos livros, há outra maior e mais bonita, feita pelas pessoas na luta para criar sua família, na dedicação ao trabalho sério e honesto. A grandeza de uma cidade ou de um país, está na força e integridade de cada um de seus cidadãos. Esta é, sem dúvida, uma feliz oportunidade para que se reverencie a competência, a lucidez e a sensibilidade de alguém que merecidamente recebe o título de Cidadão Emérito de nossa querida Farroupilha. Parabéns a esta Casa pela iniciativa, parabéns à Cooperativa Vinícola São João, parabéns a todos os seus associados, colaboradores e consumidores e parabéns, Senhor Valderiz Possa. Muito obrigada.

**PRES. THIAGO BRUNET:** Quero, então, neste momento, em nome do Poder Legislativo Municipal, convidar o Vice-Prefeito Pedro Pedrozo para que proceda a outorga do título de Cidadão Emérito de Farroupilha ao Senhor Valderiz Possa, que também receberá das mãos deste Presidente a medalha com o brasão municipal. (Outorga do título de Cidadão Emérito de Farroupilha e recebimento de medalha com o brasão municipal). Convido para que faça uso da tribuna o nosso homenageado, senhor Valderiz Possa.

**SR. VALDERIZ POSSA:** Boa noite a todos. Eu não queria falar, não sei fazer discurso. Então hoje só quero que saibam que estou muito feliz com esse título de cidadão emérito. Agradeço ao Vereador Fabiano Piccoli pela indicação e os Vereadores dessa Casa pela aprovação de meu nome. Muito obrigado a todos nossos associados e os diretores da Cooperativa Vinícola São João. Com todos eles divido esta homenagem. Quero agradecer meus pais, minha esposa, minha filha, meu genro e meus netos. Desde muito cedo aprendi a agradecer a DEUS todas as alegrias de minha vida e hoje quero pedir que ele me continue nos abençoando para seguir fazendo o melhor pela nossa cidade. Minha família, meus amigos, todos que estão aqui hoje: sempre é uma boa hora para fazer um brinde. Salut! Muito obrigado.

**PRES. THIAGO BRUNET:** Senhores, então, nesse momento, por uma negociação aí envolvendo os Vereadores deste parlamento e os convidados, eu solicito para que volte ao violão e à gaita, o Senhor Delavi e o seu neto Luís Carlos para que façam mais uma música homenageado o Senhor Valderiz Possa.

**SR. DELAVI:** Então, essa pediram, mas a gente precisa de socorro, porque essa não estava no repertório, né, se a gurizada conhece, então, vocês vão cantar conosco a música “Guri”. (Música). Maravilha, obrigado, gente, valeu. Obrigado.

**PRES. THIAGO BRUNET:** Está bonito. Bem, nesse momento, então, convido para que faça uso da tribuna, em nome do Poder Executivo Municipal, o Vice-Prefeito Pedro Pedrozo.

**VICE-PREF. PEDRO EVORI PEDROZO:** Sempre gostei de gaita, está na minha alma, está na alma do nosso povo simples do interior, o acordeão né? Tem a ver conosco. O Júnior nos representa muito bem nessa nossa nova geração. Boa noite a todos, boa noite minha gente. Muito obrigado. Boa noite Valderiz, boa noite Mariazinha, boa noite Presidente, Vereadores. Carinhosamente venho, **DEUS** me deu essa oportunidade, Valderiz, de poder estar aqui. O Prefeito, doutor Claiton, tinha uma reunião muito importante hoje à noite onde definiam, junto com o juiz municipal e com o pessoal da justiça, sobre o tema da judicialização da saúde. Então hoje a gente vive um momento

complicado da história onde alguns profissionais da saúde receitam determinados remédios caríssimos, R\$ 100.000,00, R\$ 50.000,00, R\$ 30.000,00 e os juízes acabam, às vezes, dando, obrigando o município a pagar aquilo sem saber se esses remédios funcionam. Então hoje a reunião era para acertar isso. Uma grande comissão regional estavam todos trabalhando. Então o Prefeito Dr. Claiton não pode vim e eu fiquei muito feliz, porque isso me oportunizou a estar com vocês e viver esses momentos. Quando eu concorri a primeira vez a Prefeito, eu e o Vandré, nós dois cheios de coragem, eu meio bugre no meio dessa “gringalhada”, pelo interior e a gente foi conhecendo como a coisa andava. Aí perdemos aquela eleição, ficamos fora mais um mandato e nos preparamos então junto com o doutor Claiton, fizemos um novo grupo de partido, nos aglutinamos e vamos para a luta. Não sei porque “cargas da água”, a quem ela ajeitou, mas nós tivemos uma janta na casa do seu Dolorindo, fomos comer fortaia e polenta lá, e o Seu Dolorindo me disse o seguinte, disse para nós, olhando para o Claiton, ele disse o seguinte: “não é possível que eu vá morrer e esse nosso lugar produtivo e rico que produz em grande quantidade e com qualidade e nós não possamos ter uns asfaltos aqui, não é possível que eu não veja o asfalto chegar perto da minha casa, não é possível que nos outros lugares aconteça e no nosso lugar não tenha jeito para isso”. E aquilo me cortou fundo e eu disse para o Claiton: “eu e o Vandré já tínhamos trazido isso como proposta”. Não é Fernando? Eu disse para o Claiton: “Claiton, o interior não precisa de favor, não precisa de favorzinho, não precisa de carga de pedra brita, não precisa de nada disso, o interior precisa de estrada, eles produzem, eles sabem produzir”. E nós pegamos anos ruins, complicados da história, anos de muito roubo, de governos quebrando, de gente, mas nos dedicamos a isso. Aquela da Linha Oitenta, não é o que a gente queria, mas a gente endireitou bastante aquela estrada e já chegamos até a igreja e agora vamos fazer, né, Fernando, um pedaço grande para cima, nós queremos emendar lá com o 47, vão vindo o 47 para baixo. São Pauleto, nós vamos ir até a outra cooperativa agora que é a da Jacinta. Também vamos descer o morro asfaltando, vamos ir até Santo André e um monte de outros lugares. O que que eu quero dizer com isso? Que o nosso esforço, o esforço meu e do Prefeito Claiton, tem sido para valorizar a gente que nem tu, para dar valor para gente, porque tu és a cara da nossa gente, o jeito de vocês, a forma de trabalhar, a tua liderança doce, a tua inocência ao falar, demonstra muito bem o espírito do nosso povo. Nós políticos, nós gestores, precisamos olhar para o interior e destinar o interior à força que é deles, que é a base de uma sociedade. Toda nossa comida, todo sustento da sociedade moderna vem do interior e vem da terra. O governo que não tiver a capacidade de olhar para esse lado, está fadado a passar a história como alguém que não construiu para o futuro, porque se tu não construir na agricultura, tu não tens mais nada. Eu tenho muita honra de ajudar a dirigir o nosso Município, sou um migrante, tenho sobrenome de bugre, mas tenho na minha raiz, da minha avó materna, a essência gringa muito forte e me identifiquei nesta gente, me identifiquei com gente que nem tu. Acho que administrar financeiramente qualquer coisa é desafiador, mas é relativamente fácil, porque soma mais com mais e menos com menos e tu sabe que não pode dar menos com menos, tem que dar mais com mais ou, na pior das hipóteses, manter igual. Agora administrar gente, administrar pessoas, é extremamente difícil. Quatrocentos associados tu tem lá, tu sempre lidou com consenso, tu sempre foste o consenso, a união, tu sempre disse para tua gente lá que o importante é quando a maioria concorda e quando a maioria concorda é o bom para todos e os outros têm que ficar quieto e seguir a maioria, isso é democracia, isso é uma lição de vida inestimável, é esse o mundo ideal que eu acredito, no mundo onde a

maioria decide e quando é decidido pela maioria, os outros o seguem. É por isso que tem dado certo. Seu Dolorindo e tu dirigem aquela cooperativa há 50 e poucos anos, eu fiz a conta aqui, 53, 54 anos, isso é meu tempo de vida. Vocês dois juntos estão em 54 anos, é o tempo que eu estou nesse mundo e esses dois homens estavam lá na frente, conduzindo os seus amigos, conciliando, convergindo, trabalhando para que todos acreditassem no bem comum e esse é o mundo que Jesus Cristo pregava, esse é o mundo que nós rezamos quando nós vamos à igreja, nós pedimos isso, às vezes nós não obedecemos, na maior parte das vezes nós não obedecemos, nem aquilo que pedimos na igreja, mas esse é o mundo correto. Eu tenho muita honra Dolorindo, de poder estar aqui nesta noite e dizer para ti que a Câmara de Vereadores te escolheu não foi de graça, o Vereador Piccoli, esses outros Vereadores todos, todos esses elogios que tiveram, eles são teus e de todo nosso povo que como tu tem conduzido esse mundo para ser melhor. Na verdade, temos tentado criar filhos bons, mas estamos trabalhando para ter um mundo bom também para nossos filhos. Tenho muita honra em poder representar o Prefeito doutor Claiton e saudar a todos vocês essa noite e dizer que hoje sim é um motivo de festa, a Câmara está de parabéns porque escolheu um ser humano especial para trazer os seus amigos e a sua família para ser reconhecido como símbolo de uma geração. Parabéns. **DEUS** nos abençoe.

**PRES. THIAGO BRUNET:** Quero, então, em nome do Poder Legislativo, agradecer ao Senhor Vice-Prefeito Pedro Pedrozo, ao nosso homenageado Valderiz Possa, sua esposa Mariazinha, aos familiares, Vereadores, às autoridades municipais, Senhores e Senhoras e dizer do orgulho da nossa Cidade e do nosso parlamento em prestar essa homenagem hoje, neste dia, para o Senhor, o Senhor que como bem disse o nosso Vice-prefeito, é a identificação da nossa comunidade. É um orgulho muito grande. Parabéns e muito obrigado pela presença, então, de todos os Senhores e Senhoras convidados. Muito obrigado. Agradecemos a todos e declaro, em nome de **DEUS**, encerrados os trabalhos desta Sessão Solene. Só peço para que a foto oficial aqui acho que com os familiares também. Chamo os familiares também para que tirem a foto oficial.

**Thiago Pintos Brunet**  
**Vereador Presidente**

**Odair José Sobierai**  
**Vereador 1º Secretário**

OBS: Gravação, digitação e revisão de atas: Assessoria Legislativa.